



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

VIDA E OBRA DE MELLO DA COSTA

- Autor(es):** CAMPOS, S. Jenniffer.
Apresentador: JENNIFFER DA SILVA DE CAMPOS
Orientador: CARLOS ALBERTO AVILA SANTOS
Revisor 1: CARMEN REGINA BAUER DINIZ
Revisor 2: LARISSA PATRON CHAVES
Instituição: UFPEL

Resumo:

Em junho do presente ano deu-se início à pesquisa sobre a vida e obra do pintor pelotense Luiz Carlos Mello da Costa, cujo nome artístico era Mello da Costa e pelo seus familiares era conhecido como Carlos. A metodologia adotada implica em estudo de caso e também enfoca o caráter qualitativo, pois se baseia na interpretação dos dados coletados no acervo do MALG, em entrevistas de familiares, amigos e colegas do artista, nas análises dos registros fotográficos efetuados das obras do pintor e na bibliografia utilizada. Gaúcho, Mello da Costa nasceu em Pelotas no dia 03 de setembro de 1947. Desde a infância o artista já demonstrava habilidade em desenhar. Fez seus primeiros estudos com Domingos Caputo. Também, atuou como ator por um tempo, mas sua verdadeira paixão era às artes plásticas. Ingressou na Escola de Belas Artes de Pelotas no ano de 1962, na qual se graduou em pintura em 1967, recebendo a medalha “Estímulo às Artes”. Em 1968 viajou para o Rio de Janeiro. No ano seguinte cursou o atelier Livre do Museu de Arte Moderna do RJ, sob a orientação de Ivan Serpa. Após este período, trabalhou em Salvador até 1982, quando retornou para Pelotas onde montou seu ateliê e passou a dar aulas de pintura, participando – a partir desta data – de diferentes exposições nas galerias e instituições locais. Faleceu em sua terra natal no ano de 1996. A obra de Mello da Costa se constituiu num dos maiores conjuntos pictóricos do cenário artístico pelotense das últimas décadas, distribuída em diferentes residências da cidade e da capital do Estado, cuja qualidade implicou no reconhecimento do pintor pela sociedade local e para a história da arte gaúcha. Dentre as fases de sua produção, destacam-se as desenvolvidas durante os períodos de permanência no Rio de Janeiro, na Bahia e em Pelotas. No período carioca, o artista critica as fraquezas humanas por meio de elementos simbólicos, sem cair na zombaria. Em Salvador substituiu os tons pálidos e terrosos por uma intensa luz em colorido vibrante, levando para a tela suas visões das pessoas e da terra baiana. É característico na poética de Mello privilegiar a infância e a adolescência, a suavidade dos traços e da pincelada. Nos trabalhos realizados na fase em que retornou à Pelotas percebe-se domínio das cores no jogo de luzes e sombras, onde pode ver-se seu vigor e amadurecimento artístico. O objetivo da pesquisa é o estudo e a divulgação de sua trajetória de vida e obra, que está ameaçada de perder-se no tempo.